

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS PAULO FREIRE – TEIXEIRA DE FREITAS
CENTRO DE FORMAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
(EXERCÍCIO 2020)**

**TEIXEIRA DE FREITAS-BA
JANEIRO DE 2021**

1. Resumo descritivo do Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial

O Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial (CFDT) é uma unidade universitária da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), atuando como Unidade Gestora Executora (segundo determinação das Resoluções da UFSB números 32/2019 e 06/2020). O CFDT oferta cursos de 1º, 2º e 3º Ciclos, englobando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sua vocação e objetivos são enunciados abaixo (texto que já consta da sua página oficial <https://ufsb.edu.br/cfdt/>):

O Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial (CFDT) da Universidade Federal do Sul da Bahia tem sede no *Campus* Paulo Freire, no município de Teixeira de Freitas. Os cursos de graduação ofertados por esta unidade acadêmica têm característica multidisciplinar, pois são voltados para o desenvolvimento do território, através da formação científica, tecnológica e humana, capacitando profissionais qualificados para atuar em diferentes áreas do conhecimento social, tecnológico, agrícola e ambiental.

A fundação do CFDT é recente, criado formalmente em 28 de novembro de 2019, pela Resolução do Conselho Universitário de nº 32. A criação do CFDT vincula-se a uma luta de diversos docentes do Campus Paulo Freire na busca de prestar serviços educacionais em nível superior em áreas sensíveis para a região do Extremo Sul baiano. Através de vários processos de escuta e diálogo com a sociedade local, foram apontadas lacunas na oferta de formação nas áreas ambiental, de tecnologia digital, engenharia e veterinária. Assim, o funcionamento efetivo do CFDT se deu em 2020, quando houve a migração dos cursos de 1º ciclo de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (BIC) e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BIH) para a referida unidade universitária. A gestão de tais cursos pelo CFDT se deu, mais especificamente, a partir do quadrimestre 2020.1.

No ano de 2020 foi iniciado os trabalhos do CFDT, que colocou na ordem das suas tarefas o processo de construção, a partir do marco zero. O primeiro passo foi estabelecer um plano de ação para o período de 2020 (abordado em tópico posterior). Neste plano de ações merece o destaque a criação dos novos cursos de graduação e pós-graduação, tarefa que obteve êxito com a aprovação de três cursos de 2º ciclo e o reconhecimento de um mestrado (3º ciclo).

A gestão do Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial é realizada pelos decanos:

Professor João Batista Lopes da Silva, decano *pro-tempore*

Professor André de Almeida Rego, vice-decano *pro-tempore*

Os cursos do CFDT e com seus respectivos coordenadores são listados a seguir:

Cursos de 1º ciclo

- * **Bacharelado Interdisciplinar em Ciências** (coordenação Prof. Marco Antônio Amaral);
- * **Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades** (coordenação Prof. André de Almeida Rego);

Cursos de 2º ciclo

- * **Bacharelado em Engenharia Civil** (coordenação Prof. Wanderley de Jesus Souza);
- * **Bacharelado em Gestão Ambiental** (coordenação Profª Joanna Maria C. O. Santos Neves);
- * **Bacharelado em Mídias Digitais** (coordenação Prof. Gilson Vieira Monteiro)

Cursos de 3º ciclo

- * **Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade – mestrado acadêmico** (coordenação provisória Prof. João Batista Lopes da Silva);

2. Indicadores da Unidade Universitária CFDT

Os dados consolidados sobre estudantes dos cursos do CFDT apenas estão disponíveis para os cursos de 1º ciclo (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades).

Tabela 1. Dados consolidados dos alunos dos cursos do CFDT para 2018, 2019 e 2020

Ano	Curso	Nº de alunos ingressantes / matriculados *	Nº de alunos com matrícula ativa (ou trancada)	Nº de alunos com matrícula cancelada **	Nº de alunos concluintes / formados
2018	BI em Ciências	34	19	15	19
	BI em Humanidades	29	22	7	15
	Total	63	41	22	34
2019	BI em Ciências	45	34	11	6
	BI em Humanidades	54	50	4	12
	Total	99	84	15	18
2020	BI em Ciências	71	63	8	1
	BI em Humanidades	72	66	6	5
	Total	143	129	14	6

*Como a matrícula no quadrimestre de entrada é compulsória, seu número corresponde ao número de ingressantes;

** Também contabilizam estudantes como matrículas canceladas aqueles que possuem status de “Pendente de cadastro”;

*** Em razão da pandemia de COVID-19, o ano acadêmico de 2020 irá finalizar em maio de 2021.

Não foram computadas as primeiras turmas dos novos cursos de 2º ciclo do CFDT – Engenharia Civil, Gestão Ambiental e Mídias Digitais – pois a previsão de início das atividades das primeiras turmas é em 22 de fevereiro de 2021, quadrimestre 2020.3.

O curso de 3º ciclo do CFDT – PPG em Ciências e Sustentabilidade (Mestrado Acadêmico) – teve reconhecimento recente (dezembro de 2020) assim está se organizando para viabilizar colegiado e cronograma de seleção da primeira turma no primeiro trimestre de 2021.

O corpo docente do CFDT, tem composição diversificada, em razão do seu caráter interdisciplinar. Também é importante salientar que docentes de outras unidades contribuem para o CDFT, e vice-versa.

Tabela 2. Docentes lotados no CFDT, formação, titulação e currículo

Nome do docente	Formação	Titulação	Link currículo
Anders Jensen Schmidt	Biologia	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0407831769304349
André de Almeida Rego	História	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9968427878549062
Artur Amaral Nascimento	Zootecnia	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1956157717652644
Francesco Lanciotti Júnior	Física	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1624089349556707
Frederico Monteiro Neves	Biologia	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8633219860884660
Guineverre A. M. Melo Gomes	Direito	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8580936320363761
Joanna Maria Santos Neves	Biologia	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1198172047165095
João Batista Lopes da Silva	Eng. Agrícola e Ambiental	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2107932993887541
Kennedy Moraes Fernandes	Matemática	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9541007270626249
Luanna Chácara Pires	Zootecnia	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4745227664610152
Márcia Nunes Bandeira Roner	Medicina Veterinária	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3446553709584207

Marco Antônio Amaral	Física	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6414129511154901
Mydiã Falcão Freitas	Ciência da Computação	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6535316275867792
Wanderley de Jesus Souza	Engenharia Agrícola	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2784493372639906

Observação: a esta lista serão incorporados mais 02 docentes contratados na condição de professores substitutos para o curso de Engenharia Civil. O certame ainda está em fase de conclusão, por isso os nomes ainda não foram definidos.

Na rubrica de recursos orçamentários, foram consignadas verbas que perfizeram o seguinte montante: R\$ 6.000,00, esta quantia não foi executada, pois eram destinadas a diárias, passagens, combustível, eventos e serviços, ações que ficaram impossibilitadas devido à pandemia de COVID-19, pois, neste ano de 2020, não ocorreram congressos e eventos presenciais, assim como as pesquisas de campos foram comprometidas. Apesar disto, o CFDT conseguiu a compra de equipamento via UFSB e, também via projetos de pesquisa de professores lotados do CFDT. Os equipamentos adquiridos foram os seguintes (com discriminação dos respectivos valores):

Tabela 3. Equipamentos adquiridos para o CFDT, IHAC-CPF e CFSC em 2020

Equipamentos Adquiridos* (FAPESB)	Valor
Computador de Alta Performance*	R\$ 11.800,00
Licença de Software de Geoprocessamento – ArcGIS*	R\$ 17.981,74
Computadores para Laboratório de Ciência dos Dados*	R\$ 18.105,94
Equipamentos adquirido e compartilhados entre as outras unidades – IHAC e CFCS	
Agitador de peneiras	R\$ 12.393,00
Aparelho Clevenger Completo 2000mL	R\$ 4.281,12
Autoclave 75 litros	R\$ 22.566,66
Balança Antropométrica	R\$ 5.481,00
Balança Semi-Analítica	R\$ 28.600,00
Banho histológico	R\$ 3.675,00
Banho-maria	R\$ 1.622,08
Barrilete	R\$ 3.705,00
Câmara eletroforeses proteína vertical mini Gel	R\$ 11.277,00
Câmara SEDGEWICK RAFTER	R\$ 1.333,23
Capela de exaustão	R\$ 7.880,00
Carrinho distribuição	R\$ 15.858,04
Centrifuga de bancada	R\$ 2.530,00
Centrífuga de Placas de PCR	R\$ 4.999,00
Centrífuga Do Tipo Microcentrífuga/Minicentrífuga	R\$ 12.000,00
Chapa Aquecedora Plataforma	R\$ 3.990,00
Contador de células	R\$ 300,00
Contador de colônias mecânico	R\$ 6.735,00
Destilador água	R\$ 7.884,84
Desumidificador de ar	R\$ 5.790,00
Equipamento de Ultrassom com Doppler	R\$ 11.800,00
Estufa de laboratório para secagem e esterilização	R\$ 2.150,00
Evaporador rotativo à vácuo	R\$ 7.000,00
Fonte para Eletroforese	R\$ 10.796,00

Freezer/Ultra freezer vertical regulável de -50° A -86°C	R\$ 99.135,00
Lavadora automática de microplacas	R\$ 30.000,00
Manta aquecedora	R\$ 2.000,00
Manta aquecedora 2000mL	R\$ 1.339,94
Medidor índice acidez (Phgmetro)	R\$ 8.800,00
Microscópio invertido	R\$ 148.500,00
Microscópio ótico trinocular	R\$ 39.800,00
Sistema de Eletroforese Horizontal (Grande 25x20 cm)	R\$ 7.791,00
Banho c/ agit. Interna 10L	R\$ 1.259,00
Destilador nitrogênio KJELDAHL	R\$ 4.215,00
Estufa Bacteriológica 81L	R\$ 4.658,00
Liofilizador Vertical	R\$ 23.550,00
Mesa Agitadora Orbital	R\$ 5.614,00
Total	R\$ 725.396,59

* Equipamentos adquiridos pelo projeto de Pesquisa: Atualização e estimativa de novos parâmetros de equações de intensidade duração e frequência da precipitação no Estado da Bahia, coordenado pelo Professor João Batista Lopes da Silva, financiado pela FAPESB.

3. Metas estabelecidas e cumpridas no ano 2020

Nas metas estabelecidas pelo CFDT no ano de 2020, constitui-se como fundamental a tarefa de iniciar o funcionamento do Centro, além disso, havia a demanda de implantação de novos cursos de 2º ciclo. Por fim, há que se enfatizar a emergência da pandemia de COVID-19, que obrigou adaptações nas atividades acadêmicas e a reconfiguração do Calendário Acadêmico 2020, com previsão de término em maio de 2021. Mesmo assim, o Decanato do CFDT elaborou o *Plano de Ação (Trabalho) do Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial (exercício 2020)* (PACFDT-2020), apreciado e aprovado na primeira reunião ordinária da Congregação do CFDT, ocorrida em 06 de abril de 2020. Este documento será norteador e referência para esta seção, com três objetivos:

Objetivo 1: Instituir e fortalecer a formação multidisciplinar (com abordagens interdisciplinares), nas áreas científica, tecnológica e humana, com foco no conhecimento social, tecnológico, agrícola e ambiental, visando ao desenvolvimento territorial (CFDT, 2020, p. 01)

Objetivo 1 / Ação 1: Construção de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) do CFDT;

Comentário sobre efetivação: Quatro Grupos de Trabalho (GT), compostos por docentes e servidores técnicos administrativos, se debruçaram sobre a construção dos PPC dos cursos: Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Gestão Ambiental, Bacharelado em Medicina Veterinária e Bacharelado em Mídias Digitais. Todos (exceto Medicina Veterinária) tiveram aprovação no Conselho Universitário da UFSB, estando autorizados a constituir as suas primeiras turmas em 2020.3 (i.e: fevereiro de 2021). Gestão Ambiental e Mídias Digitais já reuniam recursos humanos para iniciar e funcionar parte expressiva dos seus currículos (o que não significa que não tenham demandas). Para Engenharia Civil, foi necessária a contratação, via concurso, de dois professores substitutos, o que já coloca no horizonte de médio prazo a necessidade de mais contratações em caráter efetivo. O PPC de Medicina Veterinária não foi enviado para aprovação no CONSUNI, pois não reúne condições de iniciar seu funcionamento, tanto por recursos humanos, quanto por infraestrutura, tendo esta última discutida com a comunidade de Teixeira de Freitas. Sobre os recursos humanos, a estratégia para o ano de 2021 e anos subsequentes será a busca

pela realização de concursos e a tentativa de atrair docentes de outros campi, via mobilidade interna. Também houve a reintegração de docente com expertise na área de veterinária para o CFDT.

Objetivo 1 / Ação 2: Acolhimento dos ingressantes nos cursos de 2º ciclo do CFDT.

Comentário sobre efetivação: Como houve reescalonamento dos períodos letivos, em virtude da pandemia de COVID-19, a entrada dos estudantes dos novos cursos de 2º ciclo será no quadrimestre 2020.3, 22/02/2021. Por essa razão, a definição da Semana de Acolhimento e outras estratégias serão organizadas na reunião da Congregação do CFDT de 28/01/2021.

Objetivo 1 / Ação 3: Inserção no CFDT dos Bacharelados Interdisciplinares (Ciências e Humanidades) e de outros cursos de 2º ciclo (que decidam aderir à referida Unidade Acadêmica)

Comentário sobre efetivação: A transição dos Bacharelados Interdisciplinares em Ciências e em Humanidades foi o mais fluido possível, passando as atividades dos respectivos colegiados a funcionarem na nova unidade universitária. Reporta-se o caso específico da Psicologia, curso que – durante o ano de 2020 – avaliou a possibilidade de deixar de fazer parte do Centro de Formação em Ciências da Saúde – CFCS (no Campus Paulo Freire), alegando dificuldades. As opções eram a de fechar o curso no CPF e abrir um curso no CSC ou transferir a referida formação em Psicologia para o CFDT. Ao final, o colegiado do curso, reverberando clamor da sociedade local, passou a apoiar a proposta de manutenção do curso em Teixeira de Freitas, no CFCS, o que foi concretizado.

Objetivo 1 / Ação 4: Prestação ao público de serviços de ensino, pesquisa e extensão que contemplem o objetivo que encabeça esta seção e de acordo com a vocação da UFSB e do CFDT

Comentário sobre efetivação: Os cursos já em funcionamento na instituição vêm realizando essas ações, num processo que passa por constante avaliação. A expectativa é a de que os novos cursos também continuem nessa linha, uma vez que o corpo docente é formado por professores já atuantes na instituição. O advento da pandemia do COVID-19 trouxe um enorme desafio para a continuidade da prestação desses serviços, exigindo da instituição um esforço coletivo de detecção e avaliação dos problemas, assim como de construção de estratégias para a realização das atividades acadêmicas possíveis em tal período. A seguir são listados projetos de pesquisa e extensão de docentes vinculados ao CFDT.

Tabela 4. Projetos de pesquisa e extensão de docentes vinculados ao CFDT

Título do projeto	Docente vinculado	Natureza
Universidade e Extensão Popular: diálogos de saberes e práticas agroecológicas	Dirceu Benincá	Extensão
Do Lixo ao Luxo: educação socioambiental para o consumo ético	Roberta Scaramussa da Silva	Extensão
Ciclo de Palestras de Ensino e Pesquisa	Marco Antônio Amaral	Extensão
Oficina de Currículo Lattes	Marco Antônio Amaral	Extensão
Oficina de Formatação de Textos Científicos em Word	Guineverre Alvarez M. M. Gomes	Extensão
INSTAGRAM OFICIAL DA LICNT	JAQSON ALVES SANTOS	Extensão
Acolhimento em saúde mental para profissionais de saúde ligados a	MILENA DOREA DE	Extensão

pandemia do COVID-19.	ALMEIDA	
Efeitos da Eutrofização e Avaliação do Papel das Macrófitas Aquáticas sobre os Parâmetros Biogeoquímicos em Alagados Construídos Experimentais	Joanna Maria C. O. Santos Neves	Pesquisa
História da Região Sul da Bahia: diversidade cultural e desenvolvimento regional	André de Almeida Rego	Pesquisa
Pescadores e carpinteiros: diagnóstico da sustentabilidade do uso de madeira para embarcações tradicionais utilizadas para pesca na Reserva Extrativista do Cassurubá e no entorno do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos	Anders Jensen Schmidt	Pesquisa
Rede de Monitoramento de Andadas Reprodutivas de Caranguejos - REMAR	Anders Jensen Schmidt	Pesquisa
Turismo de Base Comunitária como opção para o desenvolvimento sustentável na região do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos e entorno	Anders Jensen Schmidt	Pesquisa
Estudo da dinâmica populacional e das migrações reprodutivas do caranguejo-amarelo <i>Johngarthia lagostoma</i> : um subsídio para o manejo de uma espécie ameaçada de extinção	Anders Jensen Schmidt	Pesquisa
As tecnologias da inteligência e os Ecossistemas Virtuosos de Aprendizagens (EVAs)	Gílson Vieira Monteiro	Pesquisa
Caracterização da disponibilidade hídrica, morfologia e uso e ocupação do solo das bacias dos rios Itanhém, Jucuruçu e Peruípe – BA	João Batista Lopes da Silva	Pesquisa
INMANITEC- Inovação e inclusão de novas variedades de Mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) e transferência de tecnologia no uso da água de Manipueira no Extremo Sul da Bahia.	Lívia Santos Lima Lemos	Pesquisa
Atividade ovicida e larvicida in vitro do óleo essencial de <i>Piper macedoi</i> sobre <i>Haemonchus contortus</i>	Luanna Chácara Pires	Pesquisa

Objetivo 2: Implantar e preservar o funcionamento institucional do Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial, prezando pela organicidade, cooperação, democracia, flexibilidade, transparência, objetivos, metas e avaliação de resultado (Op. Cit., p. 03)

Objetivo 2 / Ação 1: Implantação dos colegiados dos cursos novos e consolidação de vigência dos colegiados já existentes, garantindo-lhes existência oficial e material.

Comentário sobre efetivação: Os cursos já existentes transferidos para o CFDT (BIC e BIH) tiveram suas portarias de composição atualizadas, garantindo-lhes infraestrutura e recursos de apoio para seu funcionamento, como secretariado executivo para guarda dos arquivos e demais suportes. Quanto aos cursos novos, inicialmente o apoio do CFDT atuou na garantia do funcionamento dos Grupos de Trabalho para a elaboração dos PPC de Engenharia Civil, Gestão Ambiental, Medicina Veterinária e Mídias Digitais. Os PPC elaborados foram apreciados pelo Decanato e respectiva Congregação e, após essa etapa, encaminhados às instâncias competentes (Câmaras Técnicas > Câmara de Graduação > CONSUNI). Após aprovação dos PPC, foram oficializados os colegiados dos Bacharelados em Engenharia Civil, Gestão Ambiental e Mídias Digitais, que passaram a ter sua existência oficial, a partir de dezembro de 2020.

Objetivo 2 / Ação 2: Instituição e vigência da Congregação do CFDT

Comentário sobre efetivação: Seguindo as normativas a respeito (p.e: Lei 9.394/1996 e Resoluções do CONSUNI-UFSB 15/2015 e 17/2016) a Congregação do CFDT foi instituída e sua primeira reunião ordinária ocorreu em 06 de abril de 2020, donde, dentre outras matérias, foi

apreciado e aprovado o PACFDT-2020. Desde então, em todos os meses, ocorreram reuniões ordinárias para tratar de temas sob alçada daquele órgão, conforme aponta diretriz interna à UFSB.

Objetivo 2 / Ação 3: Formulação e aprovação do Regimento Interno e Estatuto do CFDT

Comentário sobre efetivação: Após ciência prévia, o Decanato do CFDT entendeu que apenas seria necessário o Regimento Interno da unidade acadêmica, já que à UFSB caberia ter fundamento estatutário. A proposta de regimento interno do CFDT foi elaborada e encaminhada à sua Congregação. Apreciada e aprovada, a minuta do Regimento do CFDT foi encaminhada para as instâncias competentes para avaliação da sua pertinência com as normativas vigentes. Nesta etapa de avaliação, foram detectadas determinadas incongruências, retornando a proposta para este Decanato, o qual achou por bem aguardar a edição do Regimento Geral da UFSB.

Objetivo 3: Instituir, solidificar e expandir a rede de colaboração dentro e fora da comunidade acadêmica, consolidando a enunciada missão do Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial. (Op. Cit., p. 04)

Objetivo 3 / Ação 1: Participação efetiva e propositiva no Conselho Universitário da UFSB e junto a outras instâncias (Pró-reitorias, Diretorias, Comissões, Comitês, Setores e Secretarias), no intuito de melhorar o serviço prestado ao público atendido pela Unidade Acadêmica do CFDT;

Comentário sobre efetivação: Em relação ao CONSUNI, cabe destacar o CFDT em decisões importantes no ano de 2020, como as da gestão das vagas do curso de medicina (atuando como relatora), do Novo Estatuto da UFSB, do Plano de Desenvolvimento Institucional, da creditação curricular das atividades de extensão e da regulamentação das atividades acadêmicas no período de pandemia da COVID-19 (Resolução 15/2020). No CONSUNI e na PROGEAC assinala-se a atuação na aprovação dos novos cursos da instituição. Junto à DIRPLAN-PROPA, mencione-se a articulação em torno do ajuste no projeto de reforma do Campus Paulo Freire.

Objetivo 3 / Ação 2: Participação efetiva e propositiva na Comissão Gestora do Campus, atuando na busca pelo equacionamento das demandas do Campus Paulo Freire

Comentário sobre efetivação: A Comissão Gestora do Campus Paulo Freire teve no ano de 2020 um período desafiador. Em primeiro lugar, há o crescente monitoramento sobre o andamento da oferta de serviços no período de pandemia. Questões como gestão de laboratório e atendimento ao público demandaram soluções criativas, construídas pela interação entre todos os decanos das unidades acadêmicas ali representadas (IHAC-CPF, CFCS e CFDT) e a Coordenação de Apoio Administrativo. Para 2021 perspectiva (esperançosa) de retomada das atividades presenciais num cenário de controle da pandemia, exigirá de tal instância uma articulação ainda maior. A Comissão Gestora do Campus Paulo Freire teve atuação presente na redefinição do projeto de reforma do Campus Paulo Freire, indicando a necessidade de ali estarem previstos núcleo de apoio às unidades acadêmicas, auditório, maior área para estacionamento e reflorestamento no terreno ao fundo do campus. A proposta do PDI também foi fortemente debatida no âmbito da Comissão Gestora, que buscou alterar a minuta a fim incorporar no documento a previsão de mais obras para o Campus Paulo Freire (o que foi voto vencido no CONSUNI).

Objetivo 3 / Ação 3: Diálogo com outras Unidades Acadêmicas da UFSB, em especial, as que compõem o quadro institucional do Campus Paulo Freire, tendo como fito a crescente melhoria da oferta de serviços à população;

Comentário sobre efetivação: O CFDT está em constante entendimento com o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC-CPF) e o Centro de Formação em Ciências da Saúde (CFCS) na definição do seu planejamento acadêmico, uma vez que há o compartilhamento de docentes e turmas entre as unidades. No ano de 2020 essa parceria teve duas motivações peculiares. A primeira gravitou em torno do planejamento de retomada das atividades acadêmicas em modalidades remotas. CFDT e IHAC – através dos seus Decanatos e Coordenações de Cursos – empreenderam pesquisa e confecção do documento intitulado *Relatório de sondagem junto à comunidade discente sobre condições de retorno às atividades acadêmicas em modalidades remotas e com mediação tecnológica*. A partir desse esforço foram definidos os Planos de Atividades Acadêmicas Suplementares Excepcionais e a distribuição dos auxílios para os grupos vulneráveis. Outro desafio específico de 2020 foi a proposta de extinção dos IHAC. Em oposição à proposta, se colocou a maioria das unidades universitárias da UFSB (inclusive o CFDT).

Objetivo 3 / Ação 4: Estreitamento das parcerias interinstitucionais com instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil, esferas da administração pública e a sociedade em geral, regendo-se pelo princípio da construção coletiva, pluralidade e democracia;

Comentário sobre efetivação: No ano de 2020 cabia ao CFDT iniciar a sua existência institucional, erigindo seus documentos norteadores, acolhendo os cursos a ela transferidos e gerindo a construção e efetivação das novas propostas de 2º e 3º ciclos. Para a UFSB em geral (o que demandou debate em diversas instâncias, inclusive nas unidades universitárias) se colocaram os desafios de organizar a retomada das atividades acadêmicas no período de pandemia, reelaborar seu Estatuto e oficializar o PDI. Esse contexto dificultou a costura de parcerias interinstitucionais e com a sociedade em geral, aspecto que – para o ano de 2021 – será intensamente perseguido. Porém, mesmo assim, tem-se o destaque da costura de acordo entre o CFDT e o ICMBio, CFDT e Fórum Florestal do Extremo Sul da Bahia. As tratativas já apontam para a formulação de estratégias colaborativas em áreas sensíveis, como georreferenciamento, preservação das nascentes, turismo ecológico, desenvolvimento socioambiental, manutenção e criação de corredores ecológicos. A ideia central é mobilizar projetos de pesquisa e extensão dos cursos vinculados ao CFDT para contribuir na solução dos problemas apontados. Além disso, estas parcerias consolidarão práticas de estágio e de aulas de campo aos estudantes dos cursos do Campus Paulo Freire.

4. Perspectivas para 2021: desafios e ações

Objetivamente, para o ano de 2021, o Decanato do CFDT propõe as seguintes ações:

Novos cursos: Como os cursos de 2º e 3º ciclo tiveram aprovação em dezembro de 2020 (com previsão de abertura de turmas em 2021), serão engendrados esforços para a introdução e consolidação dessas formações na região, ou seja, caberá garantir o bom funcionamento da oferta dos Bacharelados em Mídias Digitais, Engenharia Civil e Gestão Ambiental e do mestrado acadêmico em Ciências e Sustentabilidade. Para tal, se fazem necessárias a contratação de professores, a visibilidade dos cursos, especialmente para a sociedade local e a garantia de infraestrutura adequada. Essas ações estarão no cerne da gestão no ano 2021.

O projeto do curso de Medicina Veterinária está no horizonte das expectativas, embora o início do seu funcionamento seja previsto para os próximos anos, devido demanda em recursos humanos e a complexidade da infraestrutura. Quanto a este último aspecto, mencione-se o compromisso com a continuidade dos entendimentos para parceria entre a instituição e os governos municipais (executivo e legislativo), especialmente na construção de um hospital veterinário.

Melhoria nos indicadores: Aqui a preocupação é com a discrepância entre os que ingressam e os

que se formam nos cursos. Os parâmetros são os cursos já existentes (BIC e BIH), que têm indicado uma taxa crescente de ingressantes a cada ano, mas um número muito baixo de concluintes e formados, sintoma de desistências, “desvios” ou atrasos no percurso formativo. Diversos fatores concorrem para a incidência desses problemas, mas a orientação acadêmica é uma estratégia crucial, o que já vem sendo fomentado na instituição, com institucionalização de corpo de servidores com a incumbência de torná-la ação sistemática e constante. O CFDT pretende apostar nesse caminho, somando ações com a DPA-PROGEAC. Outro elemento fundamental é a política de permanência estudantil e, nesse mister, a PROAF tem papel central, detectando vulnerabilidades e buscando compensações. Além disso, a permanência estudantil passa por flexibilizar a oferta de turmas em turnos diversos, principalmente o noturno (para contemplar os estudantes que trabalham). Firma-se aqui o compromisso com essa oferta, que passa por uma otimização das turmas, para possibilitar disponibilidade de docentes. Papel importante tem aqui o planejamento em conjunto, com fluxo anual.

Mais uma razão atual que pode contribuir para agravar esse índice de insucesso trata-se do contexto de pandemia. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresentou relatório que servirá de ponto de partida para que as unidades universitárias possam aprofundar leituras no âmbito local. Só assim as estratégias de “recuperação” dessas matrículas poderão ser traçadas, bem como novas formas de condução dos processos pedagógicos e da gestão acadêmica podem ser pensadas, seja enquanto ainda perdurar a pandemia, seja na fase de retomada das atividades presenciais.

Programas de extensão/ projetos de pesquisa: As expectativas em relação a programas de extensão e projetos de pesquisa são as mais positivas para o ano de 2021. Isto porque ao importante trabalho que professores já vêm realizando com estudantes do 1º ciclo, se somarão iniciativas na área dos novos cursos de 2º ciclo e 3º ciclo. Em outras palavras, a estimativa é que se multipliquem projetos de pesquisa e extensão nas áreas de mídias e tecnologias digitais, comunicação, engenharia civil, meio ambiente e sustentabilidade. Sobre projetos de pesquisa e extensão há que se falar ainda no funcionamento do mestrado acadêmico em Ciências e Sustentabilidade, trazendo no seu bojo linhas e propostas de pesquisa que envolverão (como tentáculos de conhecimento) não somente estudantes do seu programa, mas também discentes do 1º e 2º ciclos.

Convênios e parcerias: Esse será o ano de início efetivo de construção de parcerias (o próprio sucesso do projeto depende disso). Aproveitando-se o potencial produtivo da região, o turismo, a rede de comunicação, mas também atento às questões ambientais e sociais, o CFDT buscará parcerias com os mais diversos atores e instituições, sejam públicos, privados ou da sociedade civil. Atores de atuação nacional e internacional também serão buscados. Projetos de pesquisa, ações de extensão, estágios e outras sinergias serão os instrumentos pelos quais essas cooperações serão constituídas.

Investimentos e obras: Para 2021, é esperada a conclusão do Núcleo Pedagógico e o início da construção da nova Biblioteca do campus. Para os próximos anos se vislumbra a urbanização do campus, com a criação de espaços de convivência, estacionamentos, caminhos para pedestres e outras instalações (segundo projeto apresentado pela DINFRA/ PROPA).

Aquisição de bens: Para 2021 espera-se ampliar a lista de equipamento adquiridos para o CFDT e Campus Paulo Freire. Os novos cursos já apresentaram as suas demandas estas já foram enviadas e estamos neste momento pleiteando a compra dos equipamentos solicitados.

5. Pandemia e os efeitos internos

A pandemia de COVID-19 – cujas consequências para a instituição já foram apontadas em diversas partes – trouxe desafios jamais experienciados pelos servidores desta universidade. A gravidade da situação e a complexidade dos fatores envolvidos exigiram um imenso esforço coletivo para avaliar a situação e buscar estratégias para a continuidade dos serviços prestados. Exercício conjunto entre o CFDT e o IHAC-CPF resultou num diagnóstico realizado em julho de 2020 (*Relatório de sondagem junto à comunidade discente sobre condições de retorno às atividades acadêmicas em modalidades remotas e com mediação tecnológica*). Ali se verifica que, de um universo de 499 estudantes listados como vinculados às duas unidades universitárias, 383 (76,7%) deram algum tipo de resposta, enquanto, que 116 (23,3%) não responderam. Além de estudantes já em situação de abandono ou conclusão de curso antes da pandemia, existem discentes que não tiveram acesso à internet para responder ao levantamento. Dentre os que responderam, 67 sinalizaram necessitar de algum tipo de auxílio, número (e nomes) informados à PROAF para formulação de estratégias de distribuição dos auxílios.

A partir desse levantamento, o relatório concluiu da seguinte maneira:

...avalia-se como factível a retomada das aulas em modalidade remota e com mediação tecnológica, sendo necessária, para isso, a implantação de medidas eficazes para a viabilização dos auxílios necessários aos estudantes, de acordo com editais e outras normativas que serão editadas pela instituição. Frise-se também o princípio que garante àqueles que não se sentirem em condições de participar da retomada das aulas no modelo mencionado a possibilidade de cursar os componentes em fase posterior, quando da superação da situação de pandemia. (IHAC-CPF & CFDT, 2020, p. 12)

A partir desse estudo, os colegiados do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (BIC) e do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BIH) elaboraram seu Planos de Atividades Acadêmicas Suplementares Excepcionais (PAASE), que passaram a vigorar para o período de pandemia:

O PAASE do BIC e BIH assim avaliam:

... a manutenção das ofertas de CC em 2020 (1º, 2º e 3º quadrimestre), ..., por entender que os componentes em questão podem ser ministrados na modalidade remota. Os respectivos Planos de Ensino e Aprendizagem foram ajustados (para o caso 2020.1) ou serão elaborados (para 2020.2 e 2020.3), de modo a contemplar a utilização de tecnologias de ensino capazes de garantir a sua oferta nas condições dadas.

Pelo exposto na avaliação dos dois colegiados, foi possível manter a oferta planejada para o ano de 2020 na configuração de modalidades remotas com mediação tecnológica. Em outras palavras, as atividades acadêmicas do CFDT estão sendo tocadas exclusivamente no formato à distância, isso vale também para pesquisa, extensão e outras ações acadêmicas (reuniões de colegiado e Congregação...). Porém, a retomada das atividades presenciais tem sido colocada como um horizonte possível, mas ainda não há uma movimentação efetiva institucional nesse sentido. Existe a necessidade de os governos (federal, estadual e municipal) organizarem planos mais bem definidos, principalmente no que tange à vacinação da população. O Ministério da Educação cravou o mês de março de 2021 como o período de retomada das atividades presenciais na Rede Federal de Educação Superior, mas as IFES não definiram se acatarão a decisão. Pelo fluxo realizado pelo BIH e pelo BIC, a modalidade remota pode ser ofertada até maio de 2021.